Boletim do STU

Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp

EM GREVE!

INTERSINDICAL FASUBRA

21 de agosto

80/2014

GESTÃO 2014 - 2017

GREVE UNIFICADA 2014

Preparar uma grande assembleia na 3ª

Unidades devem se reunir e debater posicionamento sobre a proposta que a reitoria manteve na reunião do dia 18, em relação à qual a última assembleia da categoria deliberou que não atendia às necessidades dos trabalhadores.

Como já é de conhecimento da categoria, a última reunião entre o reitor Tadeu e os trabalhadores da Unicamp, no dia 18, terminou em mais um não aos servidores. O reitor negou-se a aceitar a contraproposta estabelecida pela categoria e reafirmou a oferta de um abono com impacto de 21% sobre os salários e uma referência nos pisos, acrescentando que toda a discussão sobre a efetivação da segunda fase da isonomia, vale refeição e pautas da DEdIC ficaria para outubro.

Desta forma, é muito importante que todos os trabalhadores discutam em reuniões de unidade uma posição diante da proposta da reitoria, dos rumos da greve e dos ataques que as universidades vêm sofrendo para que seja possível deliberar os próximos passos do movimento na assembleia convocada pelo comando de greve para a próxima terça-feira (26 de agosto).

Até lá, vamos aprofundar os debates que envolvem orçamento e a conjuntura da greve nas universidades. O STU também indicou ao Fórum das Seis uma plenária conjunta com trabalhadores da USP e da Unesp.

Proposta da Reitoria

- **Abono 21%** (incluso os aposentados);
- **Uma referência nos pisos;**
- **Definição de um calendário de discussão da Pauta Específica somente depois de outubro, incluindo as reivindicações da DEdIC.**

Reivindicações da categoria

- **Abono** (21% sobre os salários, já descontado o imposto de renda)
- **I referência para todos os servidores, fora do processo de isonomia**
- **Efetivação da segunda etapa do processo de isonomia** (três referências para todos os pisos, conforme compromisso assumido pelo reitor em julho/2013)
- **Vale-refeição**
- **Definição do calendário de discussão do restante da pauta específica, incluindo as reivindicações da DEdIC**

Servidores cobram negociação efetiva

No dia de ontem, trabalhadores em greve e integrantes do comando de greve realizaram mais uma atividade de agitação em frente à Diretoria Geral de Direitos Humanos (DGRH) para cobrar a abertura de negociação com a categoria, contra as punições e descontos salariais e em defesa da Universidade.

Durante a atividade também foi denunciado o fato de que em algumas unidades as chefias estão tentando arregimentar trabalhadores que não paralisaram ou até estudantes para desenvolver tarefas que deixaram de ser feitas em função da greve, o que é ilícito.

Os trabalhadores mostraram mais uma vez que greve é sinônimo de luta diária.

Fernanda de Freitas

Debate discutiu orçamento das universidades

Outra atividade no dia de ontem foi o debate sobre o orçamento das três universidades estaduais e a relação com a data-base e a política econômica do governo estadual. Foi também debatido o processo de construção do orçamento sob a perspectiva da Aeplan e a do STU. A atividade faz parte do calendário de greve deliberado pelo comando, com o objetivo de potencializar os a discussão com a reitoria.

Repúdio à violência de Alckmin e da PM na USP

Em virtude da intransigência do reitor Marco Antônio Zago, que cortou os salários dos trabalhadores e propôs demissões incentivadas e entrega dos hospitais universitários à Secretaria da Saúde, os trabalhadores da USP realizaram ontem um 'trancaço' dos portões daquela Universidade.

A resposta da reitoria e do governador do Estado foi o envio da Tropa de Choque da Polícia Militar para reprimir a manifestação dos trabalhadores, estudantes e professores.

Os trabalhadores da Unicamp repudiam a violência que ocorreu ontem na USP. Não podemos permitir que o direito de greve e de manifestação seja reprimido desta forma, deixando inclusive trabalhadores feridos.

A luta que se trava hoje na USP não é só por salários, mas em defesa da educação pública de qualidade, contra a precarização do ensino e para que mais pessoas tenham acesso à universidade. A repressão na USP violenta todos aqueles que lutam por condições dignas de trabalho e pelo direito de se manifestar.

Em audiência ontem à tarde no Tribunal Regional do Trabalho, o judiciário considerou que o Sintusp e os trabalhadores estão cumprindo a lei de greve e recomendou o aprofundamento do diálogo com vistas a uma solução acordada entre trabalhadores e a administração da USP, que havia pedido o julgamento da ilegalidade da greve. Nova reunião de conciliação está marcada no TRT para o dia 27 de agosto.

Facebook do DCE Livre da USP

Mesmo após a brutal repressão, comunidade da USP mantém a greve: 'Não tem arrego!'

AGENDA DA LUTA

Dia 21/08 (quinta-feira)

9h - Concentração atrás da BC com carona solidária para o ato em Barão Geraldo

10h - Manifestação em Barão Geraldo

10h - Reunião do Fórum das Seis, em São Paulo

14h - Comando de Greve, no CB

Dia 22/08 (sexta-feira)

Debate sobre os rumos da greve

Dia 25/08 (segunda-feira)

Indicativo de Plenária Conjunta da greve

Dia 26/08 (terça-feira)

Assembleia Geral, no CB

Comissão da Verdade na Unicamp tem novos depoimentos nesta 5ª

A partir das 9h30 de hoje, na sala 3 do Instituto de Economia, acontece mais uma rodada de depoimentos da Comissão da Verdade e Memória "Octavio Ianni" da Unicamp.

Na ocasião serão ouvidos os testemunhos do professor Rubens Murillo Marques e do Batata (Ronaldo Simões Gomes), militantes importantíssimos na construção da história da Universidade Estadual de Campinas e no combate à ditadura militar no Brasil.

Para a presidente da comissão, professora Maria Lygia Quartim de Moraes, "os trabalhos de uma comissão da verdade não são importantes somente para as vítimas da ditadura, que ganham voz através dela, mas para a sociedade de modo geral, que passa a ter novos elementos para avaliar de forma crítica aquele período e os episódios a ele relacionados".

O site do coletivo Socializando Saberes <http://socializandosaberes.net.br/> transmitirá os depoimentos.

Acolhimento infantil

O espaço continua funcionando no CAP (Centro Acadêmico da Pedagogia).

BOLETIM DO STU é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp - Gestão: 2014 - 2017 - Textos: Luiza Giovancarli - Edição: Luciana Araújo - Editoração Eletrônica: LeonCUnha - Tiragem: 5 mil exemplares - Impressão: Artes Gráficas Oliveira Contatos: 3521-7412 / 3521-7147 / 3289-4242 / 3289-3502 INTERNET: www.stu.org.br EMAIL: imprensa@stu.org.br FACEBOOK: stu.unicamp